

A IMPRENSA

14 DE JUNHO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADÁRIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

SEMESTRE..... 5\$000

ANNO VII

Barrahyba, 14 de Junho de 1903

N. 282

RECIBACAO DE ABDONES
TRACAO

RUA GENERAL OSORIO, MOS-
TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos
domingos.

Accita toda colaboração des-
que seja digna de ser publicada. N
se publicam escriptos cuja procedência
seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

O INDIFFERENTISMO

Nada tão pernicioso ao homem
como o indifferentismo em matéria
de religião, e é esta a razão dos
grandes males que minam a satisfa-
cção. O indifferentismo é a porta
para o obscurantismo da intelligen-
cia e desnorteamento da razão.

Ha pessoas que, embora não neguem a verdade da religião, não
procuraram cumprir os seus preceitos
e até não se dão ao trabalho de
saber se ella é verdadeira ou falsa.
Neste estado de indifferentismo,
nada será estavel, pois que a reli-
gião é a base da sociedade e sem o
cumprimento das leis que prece-
ituam o reconhecimento de Deus, e
as verdades eternas, é impossivel o
progresso, e a educação neste caso
será pura chimera.

O indiferente é um homem infe-
liz, perigoso, e peor do que aquelas
que são systematicas e lançam
à cada instante as suas setas morti-
fieras contra os dogmas da Reli-
gião.

E' infeliz porque não procura co-
nhecer o caminho da felicidade e

SOCIALISMO

E CATHOLICISMO

(CONFERENCIA REALIZADA NO RI-
CIFE PELO DR. NETTO CAMPIL
LO LENTE CATHEDRATICO
DA FACULDADE DE
DIREITO.)

Homens notaveis nas letras, de-
votados à política e à economia
social, tomaram o partido de le-
vantar o estandarte do descontentamento,
e sustentaram terminan-
temente que os sistemas econômi-
cos actualmente em vigor eram a
verdadeira causa da corrupção so-
cial, quando entretanto deviam re-
petir com Proudhon e Rousseau
que todos os males económicos pro-
vinham de uma má organização so-
cial.

Na França, a pátria de S. Luiz,
o socialismo quer a destruição do
Estado e por isso desceu à praça
publica para conseguir uma rad-
ical transformação social pela revo-
lução e meios sanguinários.

afasta-se todamente da luz que o
dove guiar nas escuridões da vida.
E' perigoso porque o inimigo da re-
ligião ao menos procura desati-
l-a e examinal-a nas controversias

ao passo que o indiferente que-
dase em silêncio absoluto sem na-
da examinar, torna-la-se conse-
quentemente muito pior que qual-
quer outro, que entretanto um dia

poderá conhecer a luz da verdade,
seja na leitura de um bom livro, na
conversação de um homem instrui-
do e nas inspirações da graça que
o chama ao caminho da reflexão.
E' perigoso o indiferente porque
abre o caminho para a sua perdi-
ção e impela o esquecimento do mo-
mento da sublimidade da razão que

deve investigar o *proper* das con-
sas.

E' perigoso o indiferente porque
esquecese ou não quer examinar
da existencia de um Deus que o
creou; sem procurar saber como
deve amal-o e servil-o, sem per-
guntar a si mesmo se ha um meio
de descobrir a verdade em causas
tão importantes. Atirado a este
estado glacial, semelhante creatura
torna-se o tipo expressivo do
homem material, que aliena as so-
beranas prerrogativas da razão e
encalha-se em medidas constantes
para a vida puramente epicurista;
fatal consequencia de seu estado de
degradação. Triste sorte é a do in-
diferente que não pode enrique-
cer-se dos dons que a Providencia
tem prodigalizado ao homem.

E' penoso ver-se intelligencias,
alias fulgorantes, atrofiadas e com
semelhante sistema e entregues ao
abandono completo das investiga-
ções da verdade.

Na Alemanha, onde invadiu as
diversas escolas económicas, dis-
quias se apresentou como um pro-
blema científico a resolver, o so-
cialismo quer a conservação do Es-
tado.

O socialismo contemporâneo, é
no dizer de um escriptor, mais po-
lítico que económico.

Eis, meus senhores, em resumo
as teorias socialistas que querem
a transformação completa de toda
organização social.

Assisto-me agora o dever de
tratar de uma das formas do socio-
lismo - a anarchia. O movimento
anarchista teve por apostolo e orga-
nizador mais notável Miguel Bakounine.

Si o collectivismo se estribá di-
rectamente na obra de Karl Marx,
o anarchismo desenvolveu-se pe-
la propaganda de Bakounine.

O anarchismo, ou antes o partido
anarchista nasceu de desacordo
sobreindo entre Karl Marx e Ba-
kounine, e do qual Bakounine foi
o criador e o chefe.

E' verdade que os anarchistas
modernos, dos quais foram pre-
cursores os anabaptistas, os revo-

P. IGNACIO CALMEIDA. — Síssimo Padre Mathias Rua, Geral de
Segundo para a ilustre cidade
d'Arsia e de lá acompanhará o
Exmº Sr. Bispo em V.º na pastoral
este nosso illustre e esforçado
collega de trabalhos.

Optima viagem e regresso é o
que desejamos ao collega.

AOS CORRESPONDENTES

Avizemos aos nossos correspon-
dentes do interior que já vamos
começar o segundo semestre e a
tão aquém nemhum se entendeo com
esta redacção.

Temos necessidade de manter
a nossa folha e por isso não é de-
balde que estejamos a avisar aos
amigos que comosso se encarre-
gran della.

Esperamos em breve ser atten-
didos.

ALGUMAS PALAVRAS SO- BRE A ARCHICONFRA- RIA DO C. EUCHARIS- TICO DE JESUS

No breve de 16 de Fevereiro de
1903. Sua Santidão Leão XIII, de-
pois de ter establecido na egreja
Pontifical de São Joaquim o centro
general da Archiconfraria do Cora-
ção Eucaristico de Jesus, pro-

muncia a respeito da Congregação
do Santíssimo Redemptor uma pa-
lavra bem significativa, uma das
sas palavras de uma importância
excepcional, e que na boca de um
Papa são uma solemne manifesta-
ção da vontade de Deus mesmo, e
fazem época na história, de um
Instituto religioso. «A associação
do Coração Eucaristico, diz o Vi-
garo de Jesus Christo, nós a con-
tinuam d'hoje em diante no Padre

da Congregação do Santíssimo Re-
demptor que tantas vezes e por
tantos titulos multi mereceram da
Religião».

No dia 8 de Abril proximo pas-
sado, em uma audiencia íntima
Leão XIII dirigiu outra palavra não
menos significativa ao Reverendis-

Na Alemanha, onde invadiu as
diversas escolas económicas, dis-
quias se apresentou como um pro-
blema científico a resolver, o so-
cialismo quer a conservação do Es-
tado.

O socialismo contemporâneo, é
no dizer de um escriptor, mais po-
lítico que económico.

Eis, meus senhores, em resumo
as teorias socialistas que querem
a transformação completa de toda
organização social.

Assisto-me agora o dever de
tratar de uma das formas do socio-
lismo - a anarchia. O movimento
anarchista teve por apostolo e orga-
nizador mais notável Miguel Bakounine.

Si o collectivismo se estribá di-
rectamente na obra de Karl Marx,
o anarchismo desenvolveu-se pe-
la propaganda de Bakounine.

O anarchismo, ou antes o partido
anarchista nasceu de desacordo
sobreindo entre Karl Marx e Ba-
kounine, e do qual Bakounine foi
o criador e o chefe.

E' verdade que os anarchistas
modernos, dos quais foram pre-
cursores os anabaptistas, os revo-

ficião da qual não nos afastaremos
e que será o terreno sólido sobre o
qual nos firmaremos.

Neste documento Leão XIII ensina «que a devoção para com o
Coração Eucaristico não differe de
nenhum modo da devoção da Egreja
para com o Sagrado Coração, e
ella tem por objecto animar os fieis
a render um culto de amor, de re-
conhecimento, de veneração e de
homenagem a esse acto de dilecção
suprema em virtude do qual o Di-
vino Redemptor instituiu o adora-
vel Sacramento da Eucaristia para
permanecer com os fieis até a con-
sumação dos séculos».

Mediando bem estas palavras,
parece-nos que pode se dizer que
as palavras *devoção ao Coração Eu-
charistico de Jesus* devem ser consideradas
como a definitiva nova e
ao mesmo tempo muito oportunidade
de uma devoção que nada tem de
novo, e que é tão antiga como a
mesma devoção ao Sagrado Coração,
devoção que foi e que é ainda
a prática preferida de todas as al-
mas escolhidas e de todos os santos
amigos do Coração Adorável de Je-
sus. Nos artigos seguintes nos es-
forçaremos a prayar duas causas :
primeiramente a antiguidade da
devoção considerada em si mesma
e depois a oportunidade da nova
forma sob a qual a Igreja approva
que ella seja apresentada a todos
os fieis.

A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO EUCARISTICO

A devoção ao Coração Eucaristi-
co de Jesus é o culto do amor
supremo de Nossa Senhor J. Chris-
to instituindo a Santíssima Eucha-
ristia e querendo por ahi ficar no
meio de nós para se dizer *após* no
amor e ahi receber a homenagem
de nosso amor.

Esta devoção não é nova ; já es-
palhada em França no meiado do
ultimo seculo, ella se propagou
pouco a pouco em quasi todos os
países da Europa : Itália, Inglaterra,
Belgica, etc., e até nos países
mais longínquos. Mais de dazento
testemunhos foram dados pelo Es-
picopado em seu favor. No numero
dos veiteratos prelados que o
animaram per sua approvação es-

vida

d'

que

lhes

serve-
m

de

obstáculo.

Guilherme I da Alemanha es-
capou de varios attentados.

Affuso XII da Espanha sofreu
dous.

Na Espanha Pallas lança bom-
bas contra o general Martinez
Campos.

Vaillant lança uma bomba na Ca-
mara dos Deputados.

Em Barceloa attentam contra
a vida do Prefeito.

Em Pariz Henry lança uma bom-
ba no café Terminus.

Em Loio Caserio Santo assassi-
na o presidente da Republica
Franceza, Sadi Carnot.

Em Roma Lega tenta matar a
Crispi a tiros de revolver.

Alexandre II da Russia é assas-
sinado barbaramente.

Humberto I da Italia é ultima-
mente assassinado em Monza por
Caetano Brossi.

Em Pariz, em plenas festas da
exposição, um outro anarquista
atenta contra a vida do Shah da
Persia.

Contra Leão XIII organizararam
em Roma uma conspiração anar-

Continua

ANNUNCIOS

CATECISMO DA
DOUTRINA CHRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compêndio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Província Ecclesiastica do Norte do Brasil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este gênero.

Alem de conter uma exposição multipla e por isso mesmo acomodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religião, encerra ainda uma grande variedade de exercícios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: orações para a manhã e noite; excelentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrifício da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rozario de N. Senhora, e fazer a oração mental; o piedoso exercicio da via-sacra; preparação, e acção de graças para antes e depois da Confissão e SS. Comunhão, precedido de utilissimas reflecções para bem examinar-se a consciencia; ladainhas do Sagrado-Coração de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a benção do S.S. Sacramento — *Tantum ergo. O Salutaris, Te Deum,*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as orações que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposição synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas contém este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito à Religião de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recomendam-o aos catholicos paes de familias e a mocidade nãosó d'esa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Província Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario, bem como as missas dos novos Santos.

FOLHETIM
(15)
BEN-HUR

Por
LEWIS WALLACE
TRADUÇÃO DE
Eduardo de Noronha

V

A tunica branca cahia-lhe ao longo do corpo, em dobras tão amplas que fazia acreditar que apenas cobria um esqueleto. As mãos, mero occulto por punhos bordados a ouro e carmési, pousava-as nos joelhos. Por vezes, quando extensão o index da mão direita, juntar-se-ia que era incapaz de fazer outro gesto. Mas a cabeça era esplendida. Povoavam-lhe o crânio abaulado e forte, de pele lisa e branca, algumas raras canas; a testa sobressaía por cima das fontes profundamente en-

covadas, os olhos eram inquietos e velados, o nariz recurvado, e cobria-lhe a parte inferior do rosto, uma barba fluctuante, veneranda, como a de Aarão. Tal era Hillel, o babylonio! Havia muito tempo que os profetas tinham sido substituídos na patria de Israel por sabios doutores, entre os quais não havia nenhum mais célebre que elle. Com cento e dez annos, era ainda o chefe incontestado da escola que adoptara o seu nome.

Na meza, collocada na sua frente, via-se um rôle de pergaminho, coberto de caracteres hebraicos. Por detrás, conservava-se de pé um servo ricamente vestido. A discussão fôra renhida, mas tinham chegado a uma conclusão, e Hillel chamou o servo e disse-lhe:

— Vae participar ao rei que estamos prompts a responder á sua pergunta.

Instantes depois entraram dous officiares e colocaram-se de cada lado da porta. Seguiam-os uma personagem singular; um velho vestido com uma tunica cor de violeta, bordada de escarlate e aper-

CURSO FLORIPPE PESSOA
RUA GENERAL OSORIO N. 37

Paraibana do Norte

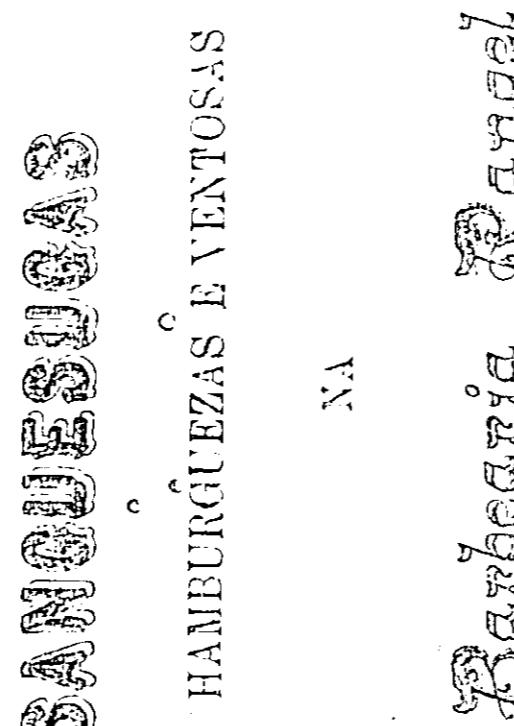
INTERNATO :

Primeiras letras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engomada.

Outra qualquer materia — inclusive musica — será paga a parte.

EXTERNATO :

Ensina-se as primeiras letras e todas as matérias do curso preparatório.



HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessôa vulgarizador e reformador da Hydro sudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 às 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio nº. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor dúvida sobre a eficacia deste sistema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinário e incontestável resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

tada ao corpo por um cinto de couro, tão flexível com uma correia. As fitelhas dos seus sapatos rutilavam de pedras preciosas; sobre o *tarbouch* de pelúcia vermelha, que lhe envolvia a cabeça e cahia sobre os hombros, assentava uma coroa de filigrana.

Da cintura pendia-lhe uma espada. Caminhava com passo incerto, encostava-se a uma bengala, e só levantou os olhos no momento em que chegou de frente ao divan; só então, como se se lembrasse de subito da assemblea que tinha deante de si, endireitou-se e lançou em redor um olhar ativo e tão cheio de ameaça e de suspeita, que se diria estar em presença de inimigos. Era Herodes, o Grande, um corpo gasto pela doença, uma consciencia carregada de crimes, um espírito de extraordinária capacidade, uma alma digna de fraternizar com os Cesares. Tinha sessenta e sete annos, mas exercia o poder d'uma maneira mais ciosa, mais despotica, mais cruel que nunca.

Houve um certo movimento na assemblea; os mais edosos limitaram-se a curvar-se, os mais judâos não éram mais pequenos das

TYPOGRAPHIA

"A IMPRENSA"

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer gênero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Modicidade em preços.

A Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados. Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéos, chapéos de sol para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéos ecclesiasticos, livros de religião e moral, fachas de seda e de lã, meias para Conegos e Padres, bolas para chapéos, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira comunhão, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & CIA.

Outro sim, — avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encommenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

cidades, porque é de tique sahir o Pastor que guardará o meu povo de Israel.

O rosto de Herodes perturbava-se, tinha a vista fixa no pergaminho, e todos os membros do synédrio o contemplava com ansiedade. Porém, sem dar mais palavra, saiu da sala.

— Irmãos, exclamou Hillel, podemos retirar-nos.

Tempo depois, os magos estavam feitos num repartimento do caravansarã. As suas cabeças descansavam em pedras que, erguendo-as um pouco, lhes permitia examiná-las as profundezas do céu através dos porticos que ornavam o pátio. Pensavam em que consistiria a nova manifestação com que contavam, e como homens que aplicavam o ouvido para distinguir a voz de Deus não podiam dormir, velavam. De chofre apareceu um homem na acáris.

— Desperte, disse o mensageiro, trago-vos um recado importante.

(Continua)